

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

Adriana Violin Silva

Proposta de intervenção para a baixa adesão a prática de ações educativas pelos profissionais de saúde nas Unidades Básicas de Saúde no Município de Bauru

Tutora/orientadora: DIANA CARLA ROMANO

**BAURU
2016**

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	1
2. OBJETIVOS.....	3
2.1 OBJETIVOS GERAL.....	3
2.2 OBJETIVOS ESPECIFICOS.....	3
3. MÉTODO.....	4
3.1 CENÁRIO.....	4
3.2 PÚBLICO-ALVO.....	4
3.3 PLANO DE AÇÃO.....	4
3.4 AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO.....	6
4. RESULTADOS ESPERADOS.....	7
5. CRONOGRAMA.....	8
6. REFERÊNCIAS.....	10

1. INTRODUÇÃO/ JUSTIFICATIVA

A educação em saúde é um dos pilares da concepção de promoção da saúde e deve promover o senso de identidade, autonomia e responsabilidade dos indivíduos, bem como despertar a solidariedade e a responsabilidade comunitárias (BORELLI; MURAI, 2001). E é entendida como prática para a transformação dos modos de vida dos indivíduos e da coletividade e, conseqüentemente, promover qualidade de vida e saúde (MALLMANN et al., 2014). Também é um dos componentes das ações básicas de saúde e tem como objetivo levar a população à reflexão sobre a saúde, adotar práticas para sua melhoria ou manutenção e realizar mudanças (RIOS; VIEIRA, 2007).

O Ministério da Saúde tem desenvolvido estratégias e métodos de articulação de ações, saberes e práticas para potencializar a atenção integral, resolutiva e humanizada. (SARRETA, 2009). Também reorganizou as ações de educação, criando o Departamento de Gestão de Educação em Saúde (DEGETES), sendo estruturada uma coordenação de educação popular que vem incentivando os movimentos e práticas de educação popular em saúde de todo o país (ALBUQUERQUE; STOTZ, 2004).

A Unidade Básica de Saúde objetiva desenvolver ações que visam à promoção, prevenção, diagnóstico, o tratamento e a reabilitação (CARVALHO, 2009). É por meio dos diálogos na sala de espera que podemos detectar problemas de saúde e entendemos o usuário em sua integralidade, além de humanizar os burocratizados serviços prestados (GOBATTO; CARVALHO; ZANATA, 2012).

O profissional de saúde desempenha o papel fundamental em levar ao conhecimento da população as informações referentes ao processo saúde-doença que reflitam aprendizado ao público alvo de suas ações (FERREIRA; SOARES, 2006). É importante salientar que os recursos humanos das organizações de saúde são os agentes de mudança para a construção do SUS (SANCHES et al, 2010).

Apesar de sinais claros de consolidação de um campo da educação popular e saúde, ainda não são muitos os relatos de experiências nos serviços. Eles relatam “falta de apoio” das coordenações ou das secretarias municipais e estaduais, refletindo o sentimento dos profissionais de estarem solitários no desenvolvimento desse trabalho. Também é comum entre os profissionais de saúde a cultura de que não é preciso “aprender” a fazer educação em saúde, como se o saber clínico e a formação acadêmica fossem suficientes para a implementação dessa prática (ALBUQUERQUE; STOTZ, 2004).

Observa-se no cotidiano a pouca participação dos profissionais em ações de educação em saúde, diante disso, pretende-se identificar a baixa adesão por parte dos profissionais de saúde em realizar ações educativas na sala de espera da Unidade Básica de Saúde no município de Bauru.

Este estudo é relevante para servir de base para outros trabalhos e sugerem buscar uma melhoria no desempenho profissional e interpessoal, assim como da manutenção do bom atendimento aos pacientes.

2. OBJETIVOS

2.1 Objeto Geral

Melhorar a adesão dos profissionais de saúde de realizar ações educativas na Unidade Básica de Saúde do Município de Bauru, como medida para utilização rotineira, planejada e eficaz para orientar a comunidade medidas de promoção e prevenção de saúde.

2.2 Objetivos Específicos

Desenvolver um programa de educação continuada visando à sensibilização e comprometimento dos profissionais de saúde para realizar ações educativas em sala de espera.

Elaborar junto aos profissionais estratégias para melhoria do desenvolvimento das ações educativas e após o procedimento realizar a digitação no sistema e-SUS.

3. MÉTODO

3.1 Cenário

Unidade de Saúde Nova Esperança. Município de Bauru, São Paulo.

3.2 Público Alvo e Participantes

Pacientes que ficam na sala de espera da Unidade de Saúde. **Participantes:** Diretora do departamento das unidades ambulatoriais (DUA) e profissionais de saúde que atuam no atendimento destes pacientes em serviços de atenção primária à saúde.

3.3 Plano de Ação

Visando atingir os objetivos propostos neste projeto, o qual tem por finalidade propor intervenções para a baixa adesão a prática de ações educativas em sala de espera junto ao público alvo conforme relataremos a seguir:

- 1) Desenvolver um questionário para os profissionais de saúde;
- 2) Agendar uma reunião com a diretora do departamento das unidades ambulatoriais (DUA) na Secretaria Municipal de Saúde, trazendo estratégias de divulgação do projeto visando sensibilização, apoio e liberação dos profissionais para uma oficina de educação continuada e proposta de após terminar o projeto na unidade enviar um relatório das ações;
- 3) Realizar reunião de equipe, previamente agendada e com aviso a população através de cartazes no portão da unidade sobre o fechamento da unidade por 2 horas para a realização da oficina de educação continuada;

- 4) Aplicar o questionário aos profissionais de saúde;
- 5) Estabelecer uma roda de conversa para diagnosticar falhas e dificuldades do processo de trabalho relacionado ao questionário e propostas de intervenções;
- 6) Treinar os profissionais de saúde para digitar corretamente o procedimento no sistema E-Sus no computador;
- 7) Realizar sorteio de um profissional que será acompanhado na semana seguinte para realizar a ação educativa nas duas salas de espera;
- 8) Anotar em livro de reunião todos os assuntos abordados e passar listagem de presença;
- 9) Pausar para um Coffee break com os profissionais;
- 10) Acompanhar a prática de trabalho do profissional que foi sorteado, orientando as possíveis falhas, melhorias e apreciações;
- 11) Sintetizar os resultados pela pesquisadora e transformação em um documento a ser entregue para cada um dos profissionais de saúde e da diretora do departamento das unidades ambulatoriais (DUA).

A responsável pela execução das ações será a pesquisadora deste projeto que é enfermeira/ chefia da Unidade de saúde Nova Esperança. Os profissionais de saúde que participarão serão: uma diretora de divisão/ assistente social; dois médicos generalistas; um enfermeiro; uma técnica de enfermagem e cinco auxiliares de enfermagem.

O projeto custará R\$ 50,00 para a impressão do questionário, relatórios e o coffee break.

O tempo necessário para as ações, procedimentos e relatórios do projeto de intervenção serão de 6 meses.

3.4 Avaliação e monitoramento

Para avaliação do profissional de saúde na sua atuação profissional serão aplicados um questionário e acompanhamento de um profissional na sua rotina de trabalho nas duas salas de espera da Unidade de Saúde.

Os resultados serão sintetizados pela pesquisadora e transformado em um documento a ser entregue para cada um dos profissionais de saúde e da diretora do departamento das unidades ambulatoriais (DUA).

4. RESULTADOS ESPERADOS

Este projeto descreveu itens fundamentais sobre o tema proposto para beneficiar os pacientes que ficam nas salas de espera da Unidade de Saúde Nova Esperança do município de Bauru, SP.

Espera-se da aplicação do questionário, programa de educação continuada e do relatório trazer sensibilização e comprometimento dos profissionais, buscando aumentar adesão à prática de ações educativas em sala de espera. Para que isso ocorra, as informações devem ser claras e objetivas por parte do orientador e que haja apoio da diretora de departamento das unidades ambulatoriais.

5. CRONOGRAMA

Atividades	fev	mar	abr	mai	jun	jul
	2017	2017	2017	2017	2017	2017
Revisão bibliográfica	X	X				
Comitê de ética	X					
Apresentação do projeto para equipe	X					
Desenvolvimento do questionário	X	X				
Reunião com a diretora do DUA		X				
Educação continuada com os profissionais		X				
Propostas de Intervenções		X				
Sorteio de um profissional para realizar ação educativa		X				

Treinamento no computador da unidade		X				
Acompanhamento na prática o profissional			X			
Apresentação dos Resultados através de Relatório				X	X	
Acompanhamento do Projeto	X	X	X	X	X	
Encerramento do Projeto						X

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBUQUERQUE, P.C., STOTZ, E. N. A educação popular na atenção básica à saúde no município: em busca da integralidade. **Comunic., Saúde, Educ.**, Recife (PE), v.8, n.15, p.259-74, mar/ago, 2004.

BORELLI, M., MURAI, H.C. Ações educativas do enfermeiro na promoção da saúde: revisão. **Revista Enfermagem UNISA**, Santo Amaro (SP), 2: 122- 4,2001.

CARVALHO, L.S. Utilização de práticas educativas para melhoria da adesão de mulheres ao exame ginecológico no município de Guaiúba- CE. **Revista de Saúde Pública**, Guaiuba (CE), 20f, 2009.

FERREIRA, A.R.A., SOARES, R.T.S. A importância das ações educativas realizadas pelo enfermeiro do Programa de Saúde da Família (PSF). **Revista Eletrônica** (Internet), Jacarepaguá, São Paulo. 2008; 17f. Disponível em: <<http://189.59.9.179/CBCENF/sistemainscricoes/arquivosTrabalhos/I15248.E8.T4328.D4AP.pdf>>. Acesso em: 02 set. 2016.

GOBATTO, M. et al. Sala de espera: Espaço para efetivar a educação em saúde. **Revista Eletrônica** (Internet), Palmas, Paraná. 2012; 3f. Disponível em: <[http://www.fiepr.org.br/nospodemosparana/uploadAddress/Sala_de_espera_Espaco_para_efetivar_a_educacao_em_saude\[39916\].pdf](http://www.fiepr.org.br/nospodemosparana/uploadAddress/Sala_de_espera_Espaco_para_efetivar_a_educacao_em_saude[39916].pdf)> . Acesso em: 03 set. 2016.

MALLMANN, D.G. et al, Educação em saúde como principal alternativa para promover a saúde do idoso. **Revista Eletrônica** (Internet), Recife, Pernambuco. 2014; 10f. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/csc/v20n6/1413-8123-csc-20-06-1763.pdf>>. Acesso em: 03 set. 2016.

RIOS, C.T.F.,VIEIRA, N.F.C. Ações educativas no pré-natal: reflexão sobre a consulta de enfermagem como um espaço para educação em saúde. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro (RJ) v..12, n.2 Mar./Abr. 2007.

SANCHES, E.N. et al. Organização e trabalho: padrões de comprometimento dos profissionais que atuam Na estratégia saúde da família. **Revista Eletrônica de Enfermagem** (Internet), Goiás, Goiás. 2010; 294-300. Disponível em: <<http://www.fen.ufg.br/revista/v12/n2/v12n2a10.htm>>. Acesso em: 02 set. 2016.

SARRETA, F.O. Educação permanente em saúde para os trabalhadores do SUS. São Paulo: **Editores UNESP**; São Paulo: Cultura Acadêmica, 248 p. 2009.